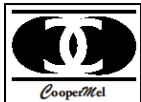


MANUAL DE CONTROLES INTERNOS

3.7. REGIMENTO DO FATES



SUMÁRIO

3. GOVERNANÇA	3
3.7. INTRODUÇÃO	3
3.7.1. Movimentação do FATES	4
3.7.2. Periodicidade e limite de recursos	4
3.7.3. Critérios para Utilização dos Recursos do FATES	4
3.7.4. Aprovação	4
3.7.5. Prestação de Contas	5
3.7.6. Divulgação	5
3.7.7. Objetivo do Fundo	5
3.7.7.1. Assistência Técnica	5
3.7.7.2. Assistência Educacional	5
3.7.7.3. Assistência Social	6
3.7.7.4. Desenvolvimento Cultural	6
3.7.8. Diretrizes Pormenorizadas sobre os Benefícios	7
3.7.9. Disposições Finais	7



3. GOVERNANÇA

3.7. INTRODUÇÃO

O FATES – Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social está descrito no estatuto social da **COOPERMEL** e destina-se à prestação de assistência aos associados, seus dependentes e, aos empregados da **COOPERMEL**, segundo programa aprovado pela assembleia geral, normalmente por ocasião da assembleia geral. Sua constituição é obrigatória pela lei nº 5.764/71.

Para sua constituição, anualmente é destinado no mínimo 5% das sobras brutas da **COOPERMEL** para compor esse fundo, além da destinação obrigatória, poderá ser constituído com os resultados positivos de operações com não associados, rendas não operacionais, auxílios ou doações sem destinação específicas.

A assembleia tem autonomia de destinar um percentual maior ou valor específico conforme o estabelecimento de programas específicos e desde que aprovado pelos associados.

Cabe ao coordenador o acompanhamento da regularidade dos atendimentos aos associados.

Cabe a diretoria elaborar a proposta sobre a aplicação do FATES para deliberação da Assembleia Geral.

Cabe ao conselho fiscal acompanhar a regularidade dos atendimentos realizados.

A **COOPERMEL** utiliza o recurso do FATES no campo social, educacional e técnico conforme definições da diretoria e define as regras e critérios de utilização.



3.7.1. Movimentação do FATES

Todos os benefícios oferecidos em favor do associado são concedidos com recursos provenientes do FATES. Portanto, a manutenção destes benefícios vigorará enquanto houver recursos disponíveis.

Qualquer mudança nas normas ou benefícios será imediatamente comunicada aos associados.

3.7.2. Periodicidade e limite de recursos

A periodicidade será esporádica e as despesas relacionadas nesta política somente poderão ser debitadas na conta FATES enquanto existirem recursos disponíveis.

3.7.3. Critérios para Utilização dos Recursos do FATES

A aplicação de recursos do fundo com o objetivo de desenvolvimento técnico, educacional, cultural e social dos associados, seus dependentes e funcionários da **COOPERMEL** e será aprovada mediante proposta enviada à diretoria.

Casos de Assistência Social deverão ser precedidos de parecer médico ou relatório do Setor de Benefícios ou solicitação do Gestor para atendimento de pessoas da equipe.

O associado beneficiado deve ter ao menos 12 meses de associação.

3.7.4. Aprovação

O FATES é administrado pela Diretoria de acordo com as necessidades sociais dos associados; os poderes para gerir o fundo é delegado pela assembleia geral.

A decisão da utilização dos recursos do FATES para alguma campanha em benefício do associado é tomada em reunião da diretoria e é realizado o devido registro em ata. Todas as despesas deverão ser aprovadas por no mínimo 2 (dois) diretores ou 1 (um) diretor e 1(um) procurador.



Por transparência e ética, princípios da governança cooperativa, as despesas do FATES poderão ser apresentadas na prestação de contas da Assembleia Geral

3.7.5. Prestação de Contas

Nas reuniões mensais da **COOPERMEL**, deverão ser apresentadas todas as despesas debitadas na conta FATES, bem como os seus respectivos valores, a fim de que a diretoria tome conhecimento. Também deverão ser levados ao conhecimento do conselho fiscal que fará registro da fiscalização em ata de reunião.

3.7.6. Divulgação

Os associados serão informados sobre os benefícios através da intranet das empresas patrocinadoras ou por aplicativos de mensagens (whatsapp).

3.7.7. Objetivo do Fundo

Atender as necessidades dos associados da **COOPERMEL** no que concerne a assistência técnica, educacional, social e cultural.


3.7.7.1. Assistência Técnica

A Assistência Técnica visa promover, incentivar, desenvolver e aprimorar a atividade econômica, inclusive profissional, exercida pelos associados, seus dependentes, dirigentes, conselheiros e pelos funcionários da cooperativa, tais como:

- a) Participação e apoio para realização de Sipats – Semana interna de prevenção de acidentes;
- b) Realização de palestras motivacionais e técnicas com foco na melhoria da qualidade de vida no plano pessoal, profissional, financeiro, saúde, etc.

3.7.7.2. Assistência Educacional

Tem como objetivo promover, desenvolver e aprimorar a formação intelectual e cultural do associado, dos respectivos dependentes legais e dos funcionários da

	COOPERATIVA DE ECONOMIA E CREDITO MUTUO DOS FUNCIONARIOS DAS EMPRESAS MELHORAMENTOS DE SAO PAULO - COOPERMEL	Manual de Controles Internos 3. Controles 3.7. Regimento do FATES
---	---	---

cooperativa, considerando as necessidades pessoais, profissionais e sociais do assistido, tais como:

- a) Participação em seminários, congressos e treinamentos;
- b) Concessão de bolsas de estudos;
- c) Cursos de aperfeiçoamento e especialização.

3.7.7.3. Assistência Social

Destinado a amparar, promover e integrar o associado nas suas necessidades essenciais, bem como promover e fortalecer o cooperativismo entre os associados, respectivos dependentes legais e funcionários da cooperativa. Também tem como finalidade promover o desenvolvimento e o aprimoramento das relações sociais entre os associados, tais como:

- a) Doação de órteses, próteses, cadeiras de rodas, etc.;
- b) Convênios complementares aos oferecidos pelas empresas patrocinadoras;
- c) Distribuição de ovos de páscoas, cestas de natal e outros produtos com o intuito de prevalecer a área social em datas comemorativas;
- d) Reembolso de medicamentos, gastos hospitalares ou despesas similares em situações extraordinárias.

3.7.7.4. Desenvolvimento Cultural

Destinado a promover eventos de caráter específico e integrar o associado, seus dependentes legais e funcionários da cooperativa no desenvolvimento cultural para fortalecimento do 7º princípio do cooperativismo - interesse pela comunidade, tais como:

- a) Atividades sobre o cooperativismo;
- b) Desenho;
- c) Fotografia;
- d) Frases ou slogans sobre a cooperativa;
- e) Concurso cultural com o objetivo de fortalecer a marca da cooperativa e incentivar a adesão de novos associados.



3.7.8. Diretrizes Pormenorizadas sobre os Benefícios

A cooperativa priorizará estratégias que possam contemplar o coletivo em detrimento do individual, ou seja atender simultaneamente um maior número de beneficiários que se enquadrem numa mesma ocasião e situação. Casos não previstos neste contexto podem ser efetuados/executados desde que aprovados pela diretoria, respeitando os princípios da transferência, moralidade e isonomia.

O recurso do FATES contempla gastos para produção de materiais entre outros que se comprovem pertinentes à realização de qualquer atividade vinculadas às assistências descritas nesta política, bem como confecção de informativos, manuais ou outros materiais dirigidos e distribuídos aos associados, com informações de desenvolvimento da cooperativa (incluindo produtos, serviços e benefícios), bem como situação financeira e econômica da cooperativa.

3.7.9. Disposições Finais

Os critérios de utilização dos recursos do fundo definindo a destinação e aplicação serão atualizados anualmente e a assembleia delegará autonomia para a diretoria empregar conforme necessidade.

Cabe ao conselho fiscal fiscalizar regularmente a utilização e aplicação dos recursos do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), em especial a alocação de recursos, de acordo com o previsto nessa política e o respeito aos princípios da transparência, moralidade e isonomia. Quando verificada a utilização e aplicação dos recursos do FATES é importante proceder o registro em ata de reunião evidenciando o conhecimento e fiscalização sobre esse aspecto.

O Regimento do FATES será aprovado e revisado, periodicamente, pela diretoria da **COOPERMEL** que deverá assegurar sua divulgação interna e externa, bem como manter documentação relativa à disposição do Banco Central do Brasil.

Casos omissos e outros programas com características de assistência técnica, educacional, social e desenvolvimento cultural serão analisados e aprovados pela Diretoria com o respectivo registro em ata.



Este documento é parte integrante da estrutura de controles internos e gerenciamento de riscos e contempla o regulamento do FATES aprovado pela Diretoria em 25/10/2017. Conheça a estrutura completa no **ANEXO I - ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS COMPLETA** destacada no item **1.1 – ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS**.

Felipe Dante Nize Taveiros Costa
Diretor Presidente

Ana Pasetti de Carvalho
Diretora Operacional

Erick Vinicius Ralf Bonizzi
Diretor Administrativo